

# 11

## MAMITE OU MASTITE

Fernando Procópio Scarlatelli  
Embrapa Gado de Leite

### **O que é a mamite?**

É uma doença infecto-contagiosa que se propaga no rebanho, devido a fatores ambientais, mas que podem ser controlados por medidas higiênicas e profiláticas. Caracteriza-se pela inflamação do úbere, provocada por germes que penetram pelo canal do leite.

### **Quais os sintomas da mamite?**

Quando observada a olho nu (caso da mamite aguda ou clínica), o úbere torna-se inchado, de cor avermelhada, dolorido e quente; o leite apresenta-se aguado ou grosso, de cor amarelada, com flocos ou coágulos; à medida que a vaca diminui a produção de leite, diminui o apetite e perde peso.

Quando não apresenta esses sintomas (caso da mamite subclínica), somente pode ser detectada através de exames de laboratório ou testes executados ao pé da vaca.

### **Como a mamite é provocada?**

Embora seja uma doença de origem essencialmente microbiana, o meio ambiente e a própria vaca podem colaborar para o seu aparecimento.

Poucos são os tipos de germes que podem causar infecção das mamas. Outros germes somente invadem o úbere, quando este sofre lesões variadas (chifradas, pancadas) ou então penetram diretamente no úbere, levados pelos cânulos mamários ou alargadores de tetas.

A ordenha mal feita, seja manual ou mecânica, e a falta de higiene podem causar a doença.

A própria vaca, sob alguns aspectos, pode influir no aparecimento da mamite, tais como: alta produção de leite, número de lactações, idade (quanto mais velha, maior predisposição para o aparecimento da doença).

### **Quais os danos causados pela mamite?**

Pode ser considerada a doença mais comum da pecuária leiteira, e é aquela que atinge a parte mais importante da vaca - o ÚBERE. Os danos que a doença provoca são traduzidos nos seguintes prejuízos:

- 1 - diminuição da produção de leite;
- 2 - perda de um ou mais quartos do úbere;
- 3 - acidez do leite, quase sempre rejeitado pelos laticínios;
- 4 - desvalorização comercial da vaca leiteira, que passa a ser animal de corte;
- 5 - pode causar a morte do animal, por infecção irreversível.

Como se deduz, a mamite deve ser considerada muito mais uma doença de caráter econômico.

### **Como diagnosticar a existência da mamite?**

Em se tratando de mamite, o provérbio "mais vale prevenir do que remediar" deve ser aplicado, pois, uma vez instalada, é de difícil cura, e quando curada, a produção de leite nunca será como antes. Além de tudo, o tratamento é caro. O diagnóstico precoce (mamite clínica) é feito através do teste da caneca telada ou caneca de fundo preto, que deve ser feito diariamente, antes de cada ordenha. Para se diagnosticar a chamada mamite subclínica, que não é visual, existe o C.M.T. (teste californiano).

### **Como evitar a mamite?**

Medidas de higiene na ordenha e desinfecção geral nas instalações devem ser tomadas pelo menos uma vez por mês. A limpeza diária dos currais, evitando acúmulo de fezes, urina e combate às moscas etc., não deve ser descuidada. Verificar diariamente o bom funcionamento da ordenhadeira mecânica.

### **Existe tratamento para a mamite?**

No caso de aparecimento da mamite, deve-se sempre, em primeiro lugar, procurar a causa. Uma das primeiras providências é isolar o animal doente. Em se tratando principalmente da mamite clínica, proceder do seguinte modo:

1. ordenhar vacas com mamite sempre por último, a fim de evitar a contaminação, quer pela mão dos ordenhadores, quer pela ordenhadeira;
2. eliminar o leite contaminado (leite mamítico);
3. caso possível, esgotar o quarto infectado o maior número de vezes durante o dia;
4. se necessário, fazer o tratamento com antibióticos, precedido do chamado antibiograma. O antibiograma visa identificar qual ou quais os antibióticos que atuarão sobre os germes causadores da doença.

### **Existem vacinas contra a mamite?**

As vacinas contra a mamite ainda não são encontradas no comércio.

Trabalhos têm sido desenvolvidos, no sentido de obter-se as autovacinas, que são de uso exclusivo do rebanho examinado.

*Para informações adicionais, converse com o agente de extensão rural de seu município, o técnico da cooperativa ou da indústria de laticínios, ou consulte nosso Plantão Técnico:*

*Gado de Leite - Área de Difusão e Transferência de Tecnologias*

*Rua Eugênio do Nascimento, 610 - Dom Bosco*

*Juiz de Fora - MG - CEP: 36038-330*

*Fone: (032) 249-4700 - Fax: (032) 249-4751*

**CAMPANHA NACIONAL DE AUMENTO DA PRODUTIVIDADE EM REBANHOS LEITEIROS**

**AUMENTE A EFICIÊNCIA DA PRODUÇÃO DE LEITE ENCURTANDO**

**O INTERVALO ENTRE PARTOS DE SUAS VACAS**